

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR E FISCAL

Os membros do Conselho Curador e Fiscal da Fundação Hospital Santa Lydia, nomeados através da Portaria Municipal nº. 0473/2024, 0659/2024, 1036/2024, 065/2025, 0471/2025, 0473/2025, 0361/2025, 1605/2025 e nº 1606/2025, reuniram-se **presencialmente no dia 20 de outubro de 2025**, na sede da Secretaria Municipal de Saúde, Rua Duque de Caxias nº 675 – Centro, em cumprimento da Lei Complementar nº 2.415/10 a fim de deliberar sobre assuntos de interesse da Fundação Hospital Santa Lydia, conforme convocação enviada por e-mail em 16 de outubro de 2025.

Participaram da reunião do Conselho Curador, os membros titulares sob a Presidência do Conselho Curador Dr. Mauricio Godinho, Larissa Mendonça Cintra (Diretora DAF), Júlio Cesar Salgado (Secretário Adjunto SMS), Patrícia Lazara Serafim Campos Diegues (Diretora Planejamento SMS), Fernanda Cristina Padial (Diretora DPC SMS), Luiz Humberto Zanello Junior (Unaerp), Nairton Santana Soares (FHSL), Alessandra Paula Silva Soares Medeiros (FHSL), e Giovanna Teresinha Cândido (Diretora Dasp SMS).

Presente ainda Cássia Amaro Batista de Santana (Diretora Administrativa da FHSL) e o Dr. Rafael Borella Pelosi (Diretor Técnico FHSL)

Assuntos Gerais: A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho Curador, Dr. Mauricio Godinho que agradece a participação de todos os presentes e informa que de acordo com a pauta enviada Sra. Cássia solicita a inclusão de pauta extra, pergunta aos conselheiros se estão de acordo, e por unanimidade, os conselheiros concordaram.

Ordem do dia

- 1. Aprovação da Ata de Reunião Ordinária do dia 27/08/2025:** Dr. Mauricio informa sobre a aprovação da ata de reunião ordinária realizada no dia 27 de agosto, a qual foi encaminhada a todos para ciência dos tópicos apresentados e discutidos, pergunta se estão de acordo, sem manifestações, coloca em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.
- 2. Missão, Visão e Valores (reapresentação):** Dr. Mauricio direciona para a Superintendente da Fundação Hospital Santa Lydia para apresentação dos tópicos. Sra. Cássia cumprimenta a todos e inicia informando que conforme sugerido uma revisão deste tópico na última reunião, a proposta é **Missão:** promover a saúde com excelência e responsabilidade, oferecendo serviços assistenciais de qualidade a população da rede municipal, no âmbito do Sistema Único de Saúde, pautados na eficiência, integridade e humanização. **Visão:** ser reconhecida como referência de gestão e assistência em saúde pública, consolidando o modelo sustentável, transparente e inovador de atenção à saúde. **Valores:** compromisso com a vida e a dignidade humana, ética, integridade e transparência, responsabilidade social, excelência e qualidade no serviço de saúde, gestão participativa e sustentável, qualidade e aprimoramento contínuo. Dr. Mauricio pergunta se todos estão de acordo com a missão, visão e valores da Fundação Hospital Santa Lydia, sem manifestações, coloca em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

[Assinatura]

3. Almoxarifado Central FHSL – Aluguel de Galpão: Sra. Cássia informa que em reuniões anteriores já havia abordado a situação do almoxarifado da Fundação Hospital Santa Lydia, considerando que a maior parte do estoque hoje é concentrado dentro do Hospital quando não na própria unidade de saúde, isso acarreta a utilização de espaço inadequado que poderia ser utilizado de outra forma na unidade. O maior custo de aquisição dos itens consolidado é adquirir em menor quantidade, temos dificuldade de acurácia e um alto índice de perda de insumos por conta do vencimento, inclusive encontramos recentemente na farmácia do hospital. A medida corretiva é centralizar o estoque institucional, aumentar a rastreabilidade dos itens garantindo a maior acurácia, o custo de aquisição tende a ser menor podendo ser adquirido em maior quantidade, controlando o armazenamento e vencimento dos itens, liberando espaços utilizados pelos almoxarifados atuais nas unidades. Nosso parecer jurídico entendeu como viável o aluguel por inexigibilidade e no estudo preliminar entendemos que a metragem necessária mínima seria de 700 m². Visitamos vários galpões, encontramos um prédio novo de 745m² na avenida mogiana, jardim independência, fizemos uma oferta e foi aceita no valor de R\$ 11.000,00, levamos em consideração o local que atenderá na distribuição para as unidades. Informamos a corretora que para seguir com o processo precisávamos da aprovação do conselho. Os conselheiros entram em discussão do valor elevado da metragem e também da localização, Dr. Mauricio pergunta se o prédio precisa de reforma, Sra. Cássia informa que não, é um prédio novo, tem refeitório e um pouco de mobiliário, será necessário a climatização e a compra das estantes. Dr. Mauricio acha excelente não precisar de reformas, mas a preocupação é fazer um levantamento para saber se o valor está dentro, porque achamos o valor elevado, sugiro solicitar orientação com a secretaria de planejamento para verificar o valor do metro quadrado, assim marcamos uma reunião extraordinária para não perdemos a oportunidade. Sra. Cássia concorda e fará novas pesquisas. Dr. Mauricio acha que vai ser uma mudança importante devido ao crescimento da fundação, torna-se uma central de logística e distribuição para toda a fundação. Pergunta aos conselheiros se estão de acordo aguardar para colocar em votação este tópico em uma próxima reunião, sendo que a Sra. Cássia trará respostas para todas as dúvidas apresentadas, todos concordam.

4. Inquérito Civil: Sra. Cássia informa que o Ministério Público do Estado de São Paulo enviou um inquérito civil, que foi aberto por conta da apuração de possíveis irregularidades nas demonstrações contábeis da Fundação Hospital Santa Lydia, especialmente nos exercícios de 2023 e 2024. "Considerando que aportou nesta Promotoria de Justiça denúncia encaminhada pelo Jornal Ribeirão que alegou possíveis irregularidades nas demonstrações contábeis da Fundação Hospital Santa Lydia, especialmente nos exercícios de 2023 e 2024, em razão da publicação dos balanços patrimoniais sem notas explicativas, sem pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Curador, e sem pareceres de auditores independentes, indícios de déficit operacional e patrimônio líquido negativo, sugerindo insolvência contábil da Fundação e falta de transparência e governança na gestão dos recursos públicos." Determina a instauração do presente Inquérito Civil. Oficia ao TCE-SP, prazo de 20 dias para manifestação da Fundação da data do recebimento. Reitere-se solicitação à Fundação Hospital Santa Lydia para que preste informações a respeito do eventual resultado obtido com os trabalhos realizados pela consultoria independente contratada.

5. Tribunal de Contas do Estado – Superintendente: Sra. Cássia informa recebeu uma sentença do Tribunal de Contas, e o apontamento é referente ao pagamento da remuneração do superintendente da fundação, que não tem fixação, a explicação é que os outros salários da fundação têm uma tabela e este não. O salário bruto com o dissídio de 2025 é no valor de R\$ 32.488,79, na resposta ao Tribunal comprometemos trazer para o conselho para formalizar. Dr. Mauricio pergunta aos conselheiros se estão de acordo com o valor, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

6. Central de Regulação Secundária e Serviço de Assistência Móvel Inter hospitalar: Sra. Cássia informa que o 6º termo de rerratificação do Contrato de Gestão nº 324/2023 das Upas, o objeto adiciona o serviço de assistência Móvel-hospitalar e o respectivo serviço de Regulação Secundária no qual atenderá as Upas Leste, Oeste, Norte e a UBDS Vila Virginia. A Fundação será responsável por operar a central de regulação com funcionamentos ininterruptos de 24h, 7 dias por semana. As atribuições mínimas são: recepcionar e classificar todas as solicitações de transporte Inter hospitalar provenientes das Upas e demais unidades de saúde definidos pela secretaria; realizar a regulação medica de cada caso, definindo o tipo de recurso móvel necessário (suporte básico ou avançado) e o hospital de destino com base em protocolos clínicos e na disponibilidade de leitos na rede; exercer a autoridade sanitária para a alocação de pacientes, incluindo a gestão de situações de “vaga zero”, em articulação continua com a Central de Regulação de Leitos do Município; manter comunicação direta e constante com as equipes das ambulâncias as unidades de origem e os hospitais de destino para garantir a continuidade e segurança do cuidado; monitorar em tempo real o deslocamento das ambulâncias e registrar detalhadamente todas etapas de cada remoção em sistema informatizado, gerando dados para indicadores operacionais e clínicos. O serviço não iniciou e estamos na expectativa para o mês de novembro juntamente com o serviço de Assistência Móvel Inter hospitalar, que também a Fundação deverá executar o transporte de pacientes entre as unidades de saúde, garantindo a remoção segura, eficiente e humanizada de casos críticos, semicríticos e não críticos, com as seguintes atribuições: para a Unidade de Suporte Avançado (USA), prestar suporte avançado de vida durante o transporte, incluindo quando necessário, ventilação mecânica, monitoramento multiparamétrico, administração de drogas vasoativas entre outras intervenções; para as Unidades de Suporte Básico (USB), prestar suporte básico de vida, realizando o monitoramento continuo de sinais vitais, oxigenoterapia e administração de medicamentos simples; realizar avaliação clínica completa do paciente na unidade de origem antes da remoção, garantindo a estabilidade necessária para o transporte; registrar todas as condutas, intercorrências e a evolução clínica do paciente em prontuário específico. O transporte não será realizado mais pelo Samu. Dr. Mauricio complementa que foi uma proposta dele para a Fundação Hospital Santa Lydia, devido uma sobrecarga grande do Samu que ao longo do tempo perdeu sua característica, com este serviço o Samu ficará exclusivamente para atender a população o mais rápido possível na situação de urgência e emergência. Sra. Patrícia aborda o problema que estão enfrentando referente a demora de remoção de paciente que está na upa para o hospital com vaga cedida, ocasionando a perda da vaga. Dr. Mauricio tem ciência do problema, faz algumas colocações pontuais sobre o que a Sra. Patrícia abordou, e informa que o Samu terá um tempo de resposta muito bom, transporta o paciente com vaga para dentro das unidades hospitalares. Sra. Cássia complementa que será de responsabilidade da Fundação: suprimentos e gestão de insumos para o serviço móvel; manutenção de veículos, equipamentos e base operacional; uniformes e EPI'S e coordenação técnica e administrativa do serviço móvel. Na ocorrência de desastres, calamidades ou incidentes com múltiplas vítimas, a SMS poderá acionar as unidades moveis deste serviço para prestar apoio ao SAMU e a Defesa Civil. Custo estimado de R\$ 3 milhões,

[Handwritten signature]

incluso no 6º termo rerratificação. Dr. Mauricio complementa, o motivo de manter este serviço é que a Secretaria e a Fundação têm um bom alinhamento. Informa que já havia feito um estudo através da secretaria administrativa e a de planejamento, dá para ser absorvido este custo, porque as ambulâncias serão cedidas pelo município, para entendimento são ambulâncias que deram baixa no Samu, estão equipadas, em bom uso e foram doadas para Fundação para fazer esta função, com isso diminuimos o custo de hora extra no Samu que está elevado. Pergunta aos conselheiros se todos estão de acordo, sem manifestações, coloca em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

Pauta Extra

Consultoria Contábil: Sra. Cássia informa que considerando a auditoria contábil que tem sido feita na fundação e reunião com o Sr. Marcos Berzoti, os dados parcialmente apresentados não são bons, as principais contas contábeis têm muita dificuldade de afirmar de fato em que momento cada coisa é registrada e se o valor de fato é aquele, diante das dificuldades encontradas Sr. Marcos sugeriu contratar uma consultoria. Após várias pesquisas de mercado e entrevistas, conversamos com o Sr. Everton Martins Barbosa que está à frente da empresa SBO Consultoria Empresarial, com gestão contábil de grandes empresas, em especial de hospitais. O escopo de trabalho será o diagnóstico de regularização contábil, escrituração contábil e fiscal, elaboração de demonstrações contábeis e gerenciais e apoio a auditoria externa. A metodologia de trabalho, teria a fase inicial do diagnóstico de regularização, a fase de organização e a fase continua que é manter os trabalhos mensais e trimestrais. Prazo de entrega, será no mínimo 90 dias da data de início das atividades, a regularização contábil vai depender conforme a complexidade do que está aberto, os relatórios periódicos serão entregues mensais, trimestrais e anuais, comprometendo apoio à auditoria. Para o desenvolvimento e andamento desse projeto estarão disponíveis três profissionais em nível sênior, Sr. Everton Martins Barbosa, Crislaine Aparecida da Silva e Alex Rafael Netto. As visitas serão em conjunto ou intercaladas semanalmente na Fundação de acordo com o cronograma. Vamos manter a equipe da fundação, não é interessante terceirizar, o objetivo é seguir com o exercício contábil, analisar o relatório da auditoria porque a fundação está numa situação delicada em termos contábil. O valor mensal pelos serviços prestados é de R\$ 33.000,00, contrato de 12 meses a partir da contratação, utilizaremos recursos próprio. Dr. Mauricio pergunta se já começaram fazer avaliação, Sra. Cássia responde que a auditoria sim, logo termina a contratação é necessário entrar com a consultoria. Dr. Mauricio complementa que está muito preocupado com a situação inclusive já informou o prefeito o Sr. Ricardo Silva, que está aguardando o resultado da avaliação e se necessário tornar público. Sra. Cássia informa que toda semana chega requerimento do Ministério Público, querendo saber o que está acontecendo e quem é o responsável. Dr. Mauricio complementa que de acordo com o recebimento do Inquérito Civil a proposta é aprovar inicialmente uma consultoria, pergunta aos conselheiros se querem manifestar, todos presentes deliberam sobre o assunto, e sem manifestações, coloca em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

Por unanimidade os conselheiros participantes na data de hoje, vinte de outubro de 2025, votaram e aprovaram as propostas apresentadas.

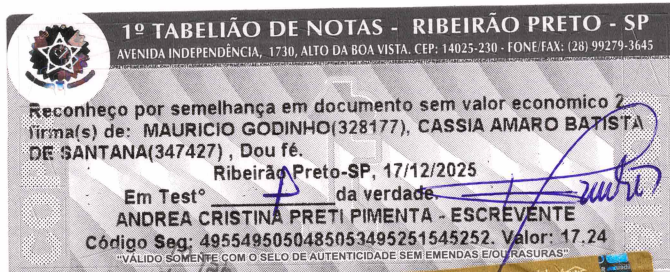
Dr. Mauricio informa que nada mais havendo a ser tratado, deu por encerrada a reunião extraordinária às 15h25m, da qual eu, Cássia Amaro Batista de Santana, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente o Dr. Mauricio Godinho, para publicação e os demais efeitos legais

1º TABELIÃO

Mauricio Godinho
Presidente Conselho Curador

1º TABELIÃO

Cássia Amaro Batista de Santana
Diretora Administrativa
Fundação Hospital Santa Lydia



FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos
Ribeirão Preto / S.P. – Tel. (16) 3605 4848
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01